Resumo: Ciências biológicas, Agroecologia e Meio ambiente

CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFBAIANO, CAMPUS SERRINHA

Jaqueline Figuerêdo Rosa
Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Ecologia e Biomonitoramento, Doutora em Ecologia e Especialista em Educação a Distância. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
jaqueline.rosa@ifbaiano.edu.br

Amanda Araújo Santos
Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
amandaaraujo.0206@gmail.com

Jamile dos Santos Ferreira
Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
jamileferreira559@gmail.com

Lavinia Souza Pereira
Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
laviniasouza0@hotmail.com

Manuela Silva de Carvalho
Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
mc733205@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar como os(as) discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pensam acerca da natureza, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. As concepções de meio ambiente foram classificadas segundo tipologias de Reigota (1994) e Sauvé (1997), as concepções de desenvolvimento sustentável segundo tipologia de Calgary Latin American Studies Group (1994 apud SAUVÉ, 1997). A amostragem das concepções foi realizada por meio da aplicação de questionários. Os resultados dessa pesquisa mostraram que, segundo Reigota, 45,2% dos(as) discentes que participaram da pesquisa possuem uma concepção de meio ambiente naturalista, enquanto 30,6% possuem uma visão globalizante e 21,0% antropocêntrica. Quanto a classificação de Sauvé, 36,5% não se aplicavam, 28,6% têm ambiente como território, 12,7% se aplicam como toda a biosfera, 11,1% pensam o ambiente como recurso e outros 11,1% se aplicam como projeto comunitário. Quanto a concepção de desenvolvimento sustentável, 24,6% não se aplicavam, 24,6% entenderam como desenvolvimento contínuo, 21,5% como dependente da ordem mundial, 15,4% como desenvolvimento alternativo e 13,8% se aplicaram como desenvolvimento autônomo. A maioria das pessoas apresentaram uma visão mais simplificada do que se pensa sobre o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e uma quantidade considerável deu uma definição que não se aplicou em nenhuma das alternativas, muitos não sabiam ao certo o que pensar a respeito das perguntas, o que demonstra que eles(as) nunca se questionaram sobre esse assunto. Entretanto, mesmo em um curso da área de Ciências Naturais, percebe-se que a maioria das concepções sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável incorporam apenas um viés naturalista da natureza e do meio ambiente, sendo importante a promoção de uma educação ambiental focada na mudança de concepção desses estudantes para uma visão mais socioambiental.

Palavra-chave: Socioambiental, Natureza, Educação Ambiental.

Agradecimentos: Este trabalho é fruto do Projeto "Concepções e representações sociais de temas ligados ao meio ambiente no Território do Sisal", aprovado pela Chamada Interna Propes/Campi Nº 136/2020, regida pelo Edital 136/2020. Aos colegas Antonio Gustavo Carneiro da Cruz, Jailza Souza de Jesus, Renato Xavier dos Anjos, Roger Daniel Viloria Barrios, licenciandos e licencianda em Ciências Biológicas do IF Baiano – Campus Serrinha, que participaram da amostragem e análise de dados como parte de uma atividade da disciplina Ecologia de Populações.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL
V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2022
INSTITUTO FEDERAL Baiano Campus Serrinha